

Atenção aposentado e pensionista do Aerus!

Nessa segunda-feira, 27/4, o advogado Castagna Maia publicou em seu *blog* um texto reflexivo e esclarecedor (que segue abaixo) para manter bem informados os aposentados e pensionistas do Aerus .

Leia com atenção!

UMA REFLEXÃO

Publicada dia 27/4 – <http://www.castagnamaia.com.br/blog/author/maia/>

Tivemos um longo caminho, tomando a iniciativa de propor à União a celebração de um acordo envolvendo tanto a ação de defasagem tarifária, cujos valores são garantia do Aerus, quanto a ação que responsabiliza a União pela quebra do Instituto Aerus. Às vésperas do julgamento do recurso extraordinário da Varig, a União anunciou sua disposição em celebrar acordo.

II

A proposta feita, à época, sem dúvida facilitava a vida da União: impedia um desembolso imediato de valores, ao tempo que restabelecia os direitos de ativos, aposentados e pensionistas. Às vésperas do julgamento a Advocacia Geral da União comunicou formalmente sua disposição em chegar a acordo tanto na ação de defasagem tarifária quanto na ação civil pública.

III

O Ministro Chefe da AGU teve a preocupação, ainda, de esclarecer que constituiria Grupo de Trabalho para que não fosse iniciada uma série interminável de troca de ofícios: da AGU para o Planejamento; para a Fazenda; para o Ministério da Previdência Social; para a Casa Civil; o conhecimento a todos da resposta dada por cada um. Diferentemente, todos estariam na mesma mesa, no mesmo grupo de trabalho.

IV

E por que as entidades sindicais não estão no grupo? Por que é uma portaria da AGU. E a AGU fala em nome do governo. O governo montou seu time. É aquela a e quipe que, segundo a AGU, deve construir as bases do acordo.

V

O Grupo de Trabalho é formal, nascido via Portaria do Ministro Chefe da AGU. Ou seja, é um grupo do ESTADO BRASILEIRO, não é um grupo partidário. A AGU é um órgão técnico jurídico de defesa da União. Montou, de acordo com o que entendia correto, um grupo de trabalho DO ESTADO BRASILEIRO. Não nos cabe dizer quem deveria estar no grupo: se o Ministro da Articulação Política, se o Ministro do Combate à Fome. A AGU montou um grupo com bases TÉCNICAS. Ou seja, a AGU é O OUTRO LADO. E não podemos exigir, caso torçamos pelo Santos, que o Corinthians não escale o Ronaldo Fenômeno. Não podemos pedir, na negociação coletiva, que o negociador do outro lado seja o Presidente da CUT. Cada lado escolhe sua representação.

VI

A questão é: a União, os ministérios, já têm trocado informações, já têm levantado dados. A União precisa saber de valores, de descaixe, de possibilidade de enquadramento orçamentário, de deslocamento de recursos de uma rubrica para outra. Esse é o trabalho que vem sendo feito, é o exercício sobre o montante do que é possível chegar a um acordo.

VII

Nesse meio tempo, quando a AGU teve a preocupação de estabelecer BASES TÉCNICAS, constituir grupo que represente OS INTERESSES DO ESTADO, quando já deu início à coleta de informações e cruzamento de informações, é possível querer zerar o jogo, e discutir a formação da equipe adversária?

VIII

O Ministro Chefe da AGU teve a preocupação de ilustrar a vontade da União e também a IMPESSOALIDADE do Estado: fez questão de referir o acordo celebrado há pouco com o Estado de São Paulo, envolvendo 15 bilhões de reais. Em outras palavras, o que se extrai das palavras do Ministro Chefe da AGU é: quando falo, falo sério; e estamos discutindo o interesse do Estado, e não interesses partidários ou de grupos. Daí a referência a um acordo entre um Estado dirigido pelo PSDB e a União presidida pelo PT.

IX

Então, vamos tirar da órbita de um grupo forma, de um grupo DO ESTADO, e devolver à área partidária, ao Congresso Nacional? E se houver republicação da portaria para alterar os seus membros, começará tudo do zero?

X

Parto da presunção da boa-fé, de que há gente querendo ajudar. Então, é preciso ter cautela nas iniciativas para que tudo não seja atrasado, retardado, porque são os nossos que estão morrendo. É a desproporcionalidade da briga entre pessoas físicas e o Estado

XI

Não parto da presunção de má-fé, de que eventualmente alguém poderia estar apostando na decretação da falência da Varig velha, e que isso traria a um transtorno jurídico cujas consequências sequer mesurei. Parto do princípio de que há uma ansiedade brutal, generalizada, e que todos querem ajudar.

XII

É preciso, no entanto, ter cautela. Não podemos correr o risco de devolver o tema à área política - quando a própria área política ajudou a sensibilizar a União e o Judiciário para o tema, quando a área política nos ajudou a construir a possibilidade de acordo. E não podemos correr o risco de reabrir tudo, inclusive de republicar a portaria. Estamos tratando formalmente com o Estado, não com partidos, não com oposição ou situação. Não é hora de correr riscos, nem de tomar iniciativas que possam fazer desandar tudo, nem de iniciativas folclóricas.

XIII

Sempre foram vários os legitimados para ingressar com ações: sindicatos, associações, pessoas físicas. Opinei de forma contrária a algumas, particularmente as que buscavam, à época, suspender a liquidação. Como o fundo continuava sem dinheiro, a única consequência prática seria tirar da boca dos velhos o pouco de pão que havia. Não aceitei fazer ação com esse objeto, e percorri o Brasil explicando os motivos. Em síntese, quem queria ajuizar ação, ajuizou. Havia muito legitimados, cada um em condições de buscar o Judiciário. Há uma infinidade de ações ajuizadas, cada um constituindo que bem entendesse. A ação civil pública que está no STF, e onde a União anunciou a disposição de acordo, no entanto, é do meu patrocínio. E tenho que zelar por aquela ação.

XIII

Estou profundamente envolvido com esse caso. Mais do que um acompanhamento jurídico, sei da dor, do sofrimento, da angústia de cada um. Mas foi dado um prazo de 60 dias, e

estamos nesse prazo. Tenho a obrigação profissional de zelar pela celeridade e pela eficácia desse procedimento que levará ao acordo. Não hesitarei em agir caso entenda que algumas iniciativas possam comprometer o que foi construído, a duras penas, até agora.

Castagna Maia